CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO (PÔSTER)

NOME: ALINE FERNANDA SILVA MADUREIRA

TÍTULO: PRÁTICAS EDUCATIVAS E MEMÓRIAS SOCIAIS: MARCAS DE INTOLERÂNCIA AO NÃO-TRABALHADOR (1954-1964)

AUTORES: ALINE CHOUCAIR VAZ, ALINE FERNANDA SILVA MADUREIRA, ALINE CHOUCAIR VAZ, ALINE FERNANDA SILVA MADUREIRA, ANA LUIZA CAPELLE CONRADO

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPq

PALAVRA CHAVE: TRABALHO, INTOLERÂNCIA, PRÁTICAS EDUCATIVAS.

RESUMO

Nesta pesquisa analisamos a memória coletiva sobre o trabalho no ensino primário de Minas Gerais do período de 1954-1964. Neste momento, um dos conceitos importantes para a reflexão destas representações ancorou-se na perspectiva da intolerância, dos discursos que excluem o sujeito não-trabalhador da sociedade. A escolha do ensino primário foi feita por ter contemplado ações efetivas de nacionalização da educação, por meio da alfabetização da língua pátria, tornando-se palco de grande profusão de ideias-força políticas, nos materiais escolares e extra-escolares e nas celebrações cívicas. As fontes utilizadas foram os depoimentos orais de alunos que estudaram neste período, assim como fontes não escolares, como os suplementos infantis da imprensa mineira durante os anos de 1930-1954 – Jornal Estado de Minas e Folha de Minas, pesquisados na Hemeroteca Histórica da Biblioteca Pública de Minas Gerais. Como resultados parciais é possível perceber que o trabalho tem um significado muito importante na escola e nas práticas educativas, e mesmo que não esteja no período varguista, tem como permanências, contornos políticos de identificação de cidadania e valor social. Os principais referenciais teóricos desta pesquisa sustentam-se nos conceitos de memória de Pierre Nora e Jacques Le Goff; de representações políticas de Eliana de Freitas Dutra e Maria Helena Rolim Capelato; estabelecidos e outsiders de Norbert Elias; intolerância discutida por Françoise Barret-Ducrocq e outros autores, além de referências da História da Educação que abordam a relação da cultura política com as práticas educativas.